

Jogos Romanos de Tabuleiro



Animação pedagógica do torneio promete

CENTURIUM - VI Torneio de Jogos Romanos de Tabuleiro, que se realiza na Braga Romana, conta com a colaboração do Colégio João Paulo II.



Professor de Matemática, Artur Ferreira, durante uma 'aula' com os alunos de uma turma do 5.º ano

BRAGA ROMANA

| Patrícia Sousa |

Tal como o ano passado, compete ao Colégio João Paulo II preparar a animação pedagógica do Centurium - VI Torneio de Jogos Romanos de Tabuleiro, inserido na Braga Romana e que se realiza no próximo dia 22 de Maio. “Para além da dança, da música e da apresentação histórica da época, o colégio está a preparar outras surpresas, sempre com o objectivo de inovar”, adiantou o professor responsável pelo projecto naquele estabelecimento de ensino, Artur Ferreira.

A experiência do ano passado “correu muito bem”, por isso, o desafio continua. “A professora de História está já a preparar, com os alunos voluntários, a contextualização histórica dos jogos e a ensaiar uma dança”, revelou o professor de Matemática, lembrando ainda o hino do torneio que ‘nasceu’ o ano passado, precisamente no colégio.

“Neste momento ainda estamos na fase de experimentação para avançar com novas actividades”, confidenciou o professor, destacando “o prazer” que

este desafio proporciona a todos os envolvidos. Sendo que, na parte da animação, estão cerca de 30 alunos voluntários.

Entretanto, para além de animação, o colégio participa sempre no concurso de tabuleiros e no próprio torneio, marcando presença na final dos jogos moinho, soldado e seega.

O colégio está “totalmente” envolvido neste projecto, envolvendo várias disciplinas. “Na Educação Tecnológica, os alu-

nos fazem os tabuleiros para o concurso, nas aulas de História é feita a contextualização dos jogos e nas aulas de Matemática são explicadas as regras e táticas dos jogos”, explicou o professor, referindo que “ao todo estão envolvidos cerca de 300 alunos dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos”.

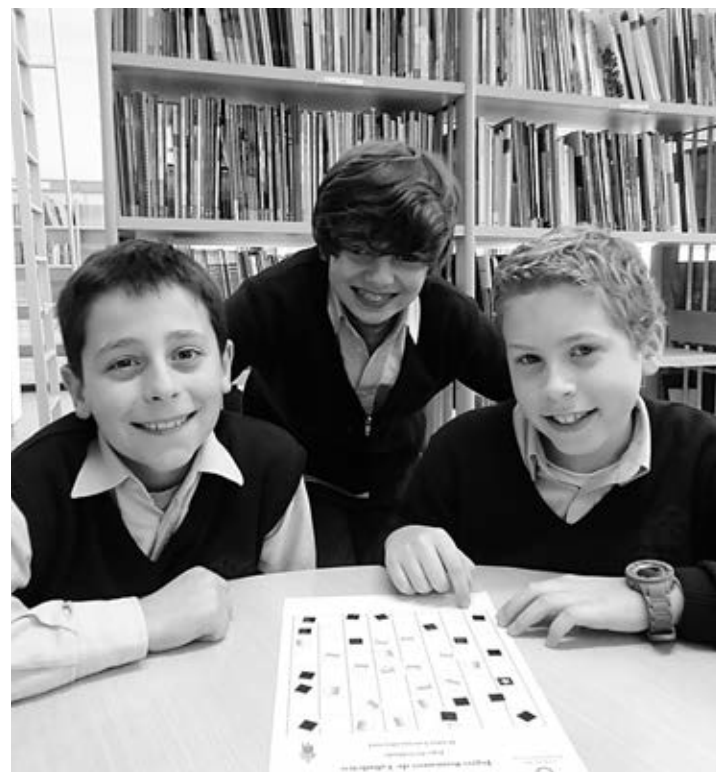
“Trata-se de um jogo de estratégia e é muito importante porque põe os alunos a trabalhar em grupo, fazendo com que eles desenvolvam ainda o raciocínio e a destreza mental”, assegurou Artur Ferreira, que aproveita as ‘aulas’ de Mind Lab para ensinar os alunos a jogarem o jogo do soldado, moinho e seega.

O objectivo é envolver sempre novos alunos neste projecto. “Já participámos quase desde o início na competição, ou seja, no torneio, e tem corrido bem. Os alunos gostam de participar e jogam muito para conseguirem ir à final e representar o colégio. Esse é sempre o maior desejo de cada um, por isso, o jogo estimula aqui também a competitividade saudável entre os alunos e isso tem sido uma mais-valia para todos”, defendeu ainda o professor.

+ mais

O Centurium - VI Torneio de Jogos Romanos de Tabuleiro realiza-se, no âmbito da Braga Romana, no próximo dia 22 de Maio.

A organização do evento e gestão é, pela primeira vez, da responsabilidade da Escola Profissional de Braga.



DR

João Alves, Luís Bragança e Gonçalo Sousa querem representar colégio na final

⦿aprendizagem

Alguns treinam em casa com os pais Alunos querem “aprender mais” para representarem colégio na final

Ao início da tarde de ontem, o ponto de encontro de uma das turmas do 5.º ano do Colégio João Paulo II foi a biblioteca. Objectivo: aprender a jogar alguns dos jogos romanos de tabuleiro. Em comum, todos os colegas da turma têm o desejo e a ambição de chegar à final do Centurium - VI Torneio de Jogos Romanos de Tabuleiro e representar o colégio.

João Alves, Luís Bragança e Gonçalo Sousa estavam a jogar o jogo do soldado. “É a primeira vez que estou a jogar e estou a adorar a experiência”, confessou João Alves, de 10 anos, que tem levado os jogos para casa. “Já ensinei os meus pais e, às vezes, jogamos todos”, contou o aluno, mostrando-se “muito confiante” em chegar à final. Já Luís tem pedido ajuda a alguns professores “para aprender mais” sobre os jogos. Até porque chegar à final também é o objectivo daquele estudante, tal como do amigo Gonçalo. “Tenho levado os jogos para casa e jogado com os meus pais. Vou incentivá-los a participar no torneio das famílias”, referiu.

Numa outra mesa, estavam as amigas Carolina Rosas e Beatriz Braga, com 10 anos. “Estamos sempre ansiosas que chegue a hora da aula para aprendermos mais algumas técnicas e estratégias. Queremos ganhar e participar no torneio final”, afirmaram as alunas de forma peremptória, admitindo que o jogo do moinho, que já aprenderam, é “bem mais fácil e com menos regras” que o jogo do soldado.



DR

Amigas Carolina Rosas e Beatriz Braga aproveitam todo o tempo livre para jogarem